

**FUVEST**

**2004**

**Segunda Fase**

**Prova de Língua  
Portuguesa**

**04/01/2004**

## RASCUNHO

ESTE CADERNO CONTÉM 10 (DEZ) QUESTÕES E O TEMA DA REDAÇÃO.  
VERIFIQUE SE ESTÁ COMPLETO.  
DURAÇÃO DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS.

### Instruções para Redação

1. Não ultrapassar, de forma alguma, o espaço de 34 linhas reservado para o texto, dentro do retângulo ABCD. O que estiver escrito fora do retângulo, ou no verso da página, NÃO SERÁ CORRIGIDO.
2. Usar caneta PRETA ou AZUL.
3. A letra deve ser LEGÍVEL.
4. Se errar, risque e escreva novamente a palavra. Ver exemplo.

**ERRADO**

*caza*

**CERTO**

~~*caza*~~ *casa*

Q.01

### Capitulação

**Delivery**  
**Até pra telepizza**  
**É um exagero.**  
**Há quem negue?**  
**Um povo com vergonha**  
**Da própria língua**  
**Já está entregue.**

(Luís Fernando Veríssimo)

- a) O título dado pelo autor está adequado, tendo em vista o conteúdo do poema? Justifique sua resposta.
- b) O exagero que o autor vê no emprego da palavra “delivery” se aplicaria também a “telepizza”? Justifique sua resposta.

---

Q.02

Leia com atenção as seguintes frases, extraídas do termo de garantia de um produto para emagrecimento:

- I) **Esta garantia ficará automaticamente cancelada se o produto não for corretamente utilizado.**
  - II) **Não se aceitará a devolução do produto caso ele contenha menos de 60% de seu conteúdo.**
  - III) **As despesas de transporte ou quaisquer ônus decorrente do envio do produto para troca corre por conta do usuário.**
- a) Reescreva os trechos sublinhados nas frases I e II, substituindo as conjunções que os iniciam por outras equivalentes e fazendo as alterações necessárias.
  - b) Reescreva a frase III, fazendo as correções necessárias.

**Q.03**

Compare o provérbio “Por fora bela viola, por dentro pão bolorento” com a seguinte mensagem publicitária de um empreendimento imobiliário:

**Por fora as mais belas árvores. Por dentro a melhor planta.**

- a) Os recursos sonoros utilizados no provérbio mantêm-se na mensagem publicitária? Justifique sua resposta.
- b) Aponte o jogo de palavras que ocorre no texto publicitário, mas não no provérbio.

---

**Q.04**

- I. **Desespero meu: leitura obrigatória de livro indicado...**
- II. **Uma surpresa: tão bom, aquele livro!**
- III. **Nenhum aborrecimento na leitura.**

- a) Respeitando a seqüência em que estão apresentadas as três frases acima, articule-as num único período. Empregue os verbos e os nexos oracionais necessários à clareza, à coesão e à coerência desse período.
- b) Transcreva o período abaixo, virgulando-o adequadamente:

**A obrigação de ler um livro como toda obrigação indispõe-nos contra a tarefa imposta mas pode ocorrer se encontrarmos prazer nessa leitura que o peso da obrigação desapareça.**

Q.05

### Conversa no ônibus

Sentaram-se lado a lado um jovem publicitário e um velhinho muito religioso. O rapaz falava animadamente sobre sua profissão, mas notou que o assunto não despertava o mesmo entusiasmo no parceiro. Justificou-se, quase desafiando, com o velho chavão:

- A propaganda é a alma do negócio.  
- Sem dúvida, respondeu o velhinho. Mas sou daqueles que acham que o sujeito dessa frase devia ser o negócio.

- a) A palavra alma tem o mesmo sentido para ambas as personagens? Justifique.
- b) Seguindo a indicação do velhinho, redija a frase na versão que a ele pareceu mais coerente.

---

Q.06

No conto *A hora e vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa, o protagonista é um homem rude e cruel, que sofre violenta surra de capangas inimigos e é abandonado como morto, num brejo. Recolhido por um casal de matutos, Matraga passa por um lento e doloroso processo de recuperação, em meio ao qual recebe a visita de um padre, com quem estabelece o seguinte diálogo:

- Mas, será que Deus vai ter pena de mim, com tanta ruindade que fiz, e tendo nas costas tanto pecado mortal?  
- Tem, meu filho. Deus mede a espora pela rédea, e não tira o estribo do pé de arrependido nenhum... (...) Sua vida foi entortada no verde, mas não fique triste, de modo nenhum, porque a tristeza é aboio de chamar demônio, e o Reino do Céu, que é o que vale, ninguém tira de sua algibeira, desde que você esteja com a graça de Deus, que ele não regateia a nenhum coração contrito.

- a) A linguagem figurada amplamente empregada pelo padre é adequada ao seu interlocutor? Justifique sua resposta.
- b) Transcreva uma frase do texto que tenha sentido equivalente ao da frase **não regateia a nenhum coração contrito**.

**Q.07**

Considere o seguinte fragmento do antepenúltimo capítulo de **Memórias de um sargento de milícias**, no qual se narra a visita que D. Maria, Maria Regalada e a comadre fizeram ao Major Vidigal, para interceder por Leonardo (filho):

**O major recebeu-as de rodaque de chita e tamancos, não tendo a princípio suposto o quilate da visita; apenas porém reconheceu as três, correu apressado à camarinha vizinha, e envergou o mais depressa que pôde a farda: como o tempo urgia, e era uma incivilidade deixar sós as senhoras, não completou o uniforme, e voltou de novo à sala de farda, calças de enfiar, tamancos, e um lenço de Alcobaça sobre o ombro, segundo seu uso. A comadre, ao vê-lo assim, apesar da aflição em que se achava, mal pôde conter uma risada que lhe veio aos lábios.**

---

**Rodaque** = espécie de casaco.

**Camarinha** = quarto.

**Calças de enfiar** = calças de uso doméstico.

- a) Considerando o fragmento no contexto da obra, interprete o contraste que se verifica entre as peças do vestuário com que o major voltou à sala para conversar com as visitas.
- b) Qual a relação entre o referido vestuário do major e a sua decisão de favorecer Leonardo (filho), fazendo concessões quanto à aplicação da lei?

---

**Q.08**

Leia atentamente as seguintes afirmações:

**A vida íntima do brasileiro nem é bastante coesa, nem bastante disciplinada, para envolver e dominar toda a sua personalidade e, assim, integrá-la, como peça consciente, no conjunto social. Ele é livre, pois, para se abandonar a todo repertório de idéias, gestos e formas que encontre em seu caminho, assimilando-os freqüentemente sem maiores dificuldades.**

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda, **Raízes do Brasil**)

- a) Essas afirmações aplicam-se à personagem Brás Cubas? Justifique sucintamente sua resposta.
- b) E à personagem Macunaíma, essas afirmações se aplicam? Justifique resumidamente sua resposta.

Q.09

Tu, só tu, puro amor, com força crua,  
Que os corações humanos tanto obriga,  
Deste causa à molesta morte sua,  
Como se fora pérfida inimiga.  
Se dizem, fero Amor, que a sede tua  
Nem com lágrimas tristes se mitiga,  
É porque queres, áspero e tirano,  
Tuas aras banhar em sangue humano.

(Camões, **Os Lusíadas** – episódio de Inês de Castro)

**Molesta** = lastimosa; funesta.

**Pérfida** = desleal; traidora.

**Fero** = feroz; sanguinário; cruel.

**Mitiga** = alivia; suaviza; aplaca.

**Ara** = altar; mesa para sacrifícios religiosos.

- a) Considerando-se a forte presença da cultura da Antigüidade Clássica em **Os Lusíadas**, a que se pode referir o vocábulo “Amor”, grafado com maiúscula, no 5º verso?
- b) Explique o verso “Tuas aras banhar em sangue humano”, relacionando-o à história de Inês de Castro.

Q.10

**Ao contista de *Primeiras estórias*, as manifestações da loucura interessam não como casos clínicos, e sim como campo propício à invasão do extraordinário, do mítico, do mágico – numa palavra, da poesia – que irrompem no meio das acomodações cotidianas, questionando o que é considerado normal.**

(Adaptado de Paulo Rónai)

- a) O questionamento de que se fala na afirmação acima ocorre no conto “Darandina” (em que se narra a história do homem que sobe em uma palmeira)? Explique sucintamente.
- b) E no conto “Tarantão, meu patrão” (no qual se conta a cavalgada do velho João-de-Barros-Diniz-Robertes, com seus acompanhantes, rumo à cidade), o referido questionamento ocorre? Justifique resumidamente sua resposta.

## REDAÇÃO

Nos três textos abaixo, manifestam-se **diferentes concepções do tempo**; o autor de cada um deles expõe uma **determinada relação com a passagem do tempo**. Leia-os com atenção:

---

### Texto I

*Mais do que nunca a história é atualmente revista ou inventada por gente que não deseja o passado real, mas somente um passado que sirva a seus objetivos. (...) Os negócios da humanidade são hoje conduzidos especialmente por tecnocratas, resolvidores de problemas, para quem a história é quase irrelevante; por isso, ela passou a ser mais importante para nosso entendimento do mundo do que anteriormente.*

(Eric Hobsbawm, **Tempos interessantes: uma vida no século XX**)

---

### Texto II

*O que existe é o dia-a-dia. Ninguém vai me dizer que o que aconteceu no passado tem alguma coisa a ver com o presente, muito menos com o futuro. Tudo é hoje, tudo é já. Quem não se liga na velocidade moderna, quem não acompanha as mudanças, as descobertas, as conquistas de cada dia, fica parado no tempo, não entende nada do que está acontecendo.*

(Herberto Linhares, depoimento)

### Texto III

*Não se afobe, não,  
Que nada é pra já,  
O amor não tem pressa,  
Ele pode esperar em silêncio  
Num fundo de armário,  
Na posta-restante,  
Milênios, milênios  
No ar ...*

*E quem sabe, então,  
O Rio será  
Alguma cidade submersa.  
Os escafandristas virão  
Explorar sua casa,  
Seu quarto, suas coisas,  
Sua alma, desvãos ...*

*Sábios em vão  
Tentarão decifrar  
O eco de antigas palavras,  
Fragmentos de cartas, poemas,  
Mentiras, retratos,  
Vestígios de estranha civilização.*

*Não se afobe, não,  
Que nada é pra já,  
Amores serão sempre amáveis.  
Futuros amantes quiçá  
Se amarão, sem saber,  
Com o amor que eu um dia  
Deixei pra você.*

(Chico Buarque, "Futuros amantes")

---

Redija uma DISSERTAÇÃO EM PROSA, na qual você apontará, sucintamente, as diferentes concepções do tempo, presentes nos três textos, e argumentará em favor da concepção do tempo com a qual você mais se identifica.